



Resultado 2T/2011

DE MULHER PARA MULHER

marisa

Resultados do 2º Trimestre de 2011



São Paulo, Brasil, 03 de agosto de 2011 – A Marisa Lojas S.A. (denominada “Marisa” ou “Companhia”) – (BOVESPA: AMAR3, Reuters: AMAR3.SA e Bloomberg: AMAR3 BZ), a maior rede de lojas especializada em moda feminina e íntima do Brasil, anuncia hoje os resultados do 2º trimestre de 2011 (2T11), de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), e com os valores expressos em milhares de Reais. As informações operacionais e financeiras da Companhia se referem ao segundo trimestre de 2011 (2T11), e as comparações - exceto onde estiver indicado de outra forma - são relativas ao segundo trimestre de 2010 (2T10).

Marisa aumenta para 55,7%, sua Margem Bruta de Varejo no Trimestre e cresce 34,9% o lucro no acumulado do ano.

P R I N C I P A I S D E S T A Q U E S

2 T11

- A receita líquida de varejo da Marisa foi de R\$511,2 milhões, aumento de 22,6% ante o 2T10;
- A Margem Bruta do varejo foi de 55,7% no trimestre, acréscimo de 1,0 p.p. em relação ao 2T10;
- A receita líquida consolidada apresentou crescimento de 24,9% no trimestre;
- No conceito mesmas lojas, a receita líquida do 2T11 cresceu 10,8%;
- O Ebitda Consolidado no 2T11 foi de R\$125,7 milhões, 22,7% superior do 2T10;
- Margem Ebitda consolidada de 24,6%;
- Lucro líquido de R\$71,2 milhões no trimestre.

Acumulado

- A receita líquida de varejo foi 24,2% superior à apresentada no 1S10, registrando R\$885,6 milhões;
- A margem bruta do varejo no 1S11 foi de 53,3%, acréscimo de 0,1 p.p. em relação ao 1S10;
- A receita líquida consolidada apresentou crescimento de 27,4% no 1S11, atingindo R\$1,1 bilhão;
- No conceito mesmas lojas, a receita líquida apresentou alta de 11,0%;
- No acumulado do ano, o EBITDA cresceu 24,5% atingindo R\$200,8 milhões;
- A margem Ebitda consolidada foi de 22,7%;
- No ano, o lucro líquido apresentou um crescimento de 34,9%, atingindo R\$107,2 milhões.

Resultados do 2º Trimestre de 2011



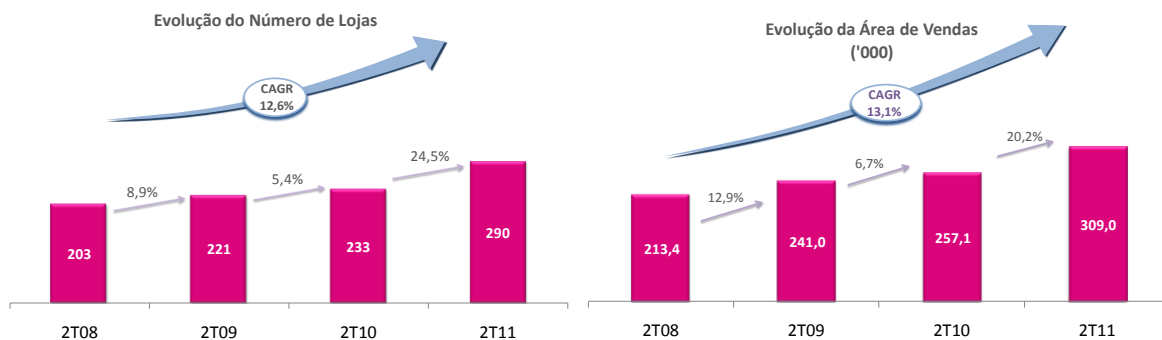
(Em R\$ milhões)

Destaques Operacionais e Financeiros - Consolidado	2T11	2T10	Var. %	1S11	1S10	Var. %
Receita Líquida de Mercadorias e Serviços	632,8	506,8	24,9%	1.126,8	884,8	27,4%
Lucro Bruto	334,3	267,7	24,9%	583,3	457,5	27,5%
Margem Bruta (%)	52,8%	52,8%	+0,0 p.p.	51,8%	51,7%	+0,1 p.p.
Lucro Líquido	71,2	54,0	31,8%	107,2	79,5	34,9%
Crescimento Receita Líquida - Mesmas Lojas ⁽¹⁾	10,8%	15,1%	n.a.	11,0%	16,4%	n.a.
Número Total de Lojas (unidade)	290	233	n.a.	290	233	n.a.
Número Médio de Colaboradores	14.486	11.390	27,2%	14.027	11.032	27,1%
Metragem Total Aproximada das Lojas ('000 m ²)	309,0	257,1	20,2%	309,0	257,1	20,2%
Nº de Cartões <i>Private Label</i> ('000)	16.196	13.657	18,6%	16.196	13.657	18,6%
Nº de Cartões Co-Branded ('000)	1.620	1.165	39,0%	1.620	1.165	39,0%

(1) Inclui-se na categoria de mesmas lojas, as lojas que tenham mais de 13 meses de operação. As variações em vendas de mesmas lojas entre períodos são baseadas nas vendas das lojas que estavam em operação em ambos os períodos que estão sendo comparados.

E X P A N S Ã O

A Marisa encerrou o segundo trimestre de 2011 com 290 lojas, das quais:
213 Marisa Ampliada - 62 Marisa Feminina - 15 Marisa Lingerie.



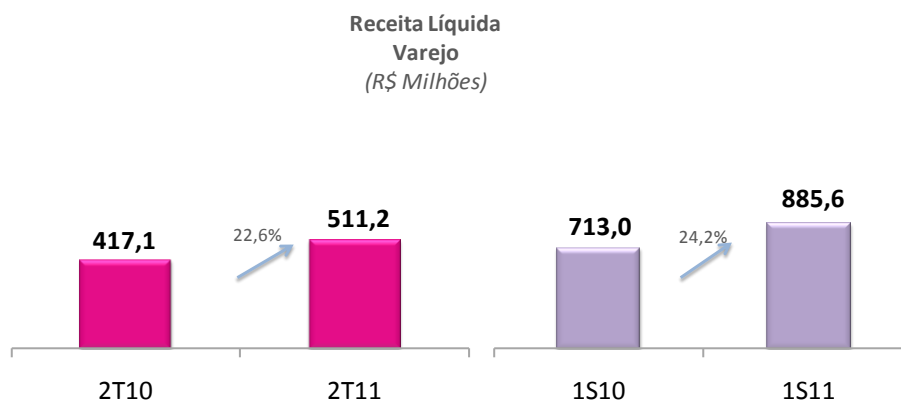
Resultados do 2º Trimestre de 2011

**V A R E J O**

(Em Milhões de R\$)

Varejo	2T11	%ROL	2T10	%ROL	1S11	%ROL	1S10	%ROL
Receita Líquida	511,2		417,1		885,6		713,0	
Custo de Mercadorias	(226,5)	-44,3%	(188,9)	-45,3%	(413,7)	-46,7%	(333,5)	-46,8%
Lucro Bruto	284,8	55,7%	228,2	54,7%	471,9	53,3%	379,4	53,2%
Despesa com Vendas	(162,6)	-31,8%	(113,8)	-27,3%	(308,8)	-34,9%	(225,9)	-31,7%
Despesas Gerais e Administrativas	(28,7)	-5,6%	(26,0)	-6,2%	(51,7)	-5,8%	(44,5)	-6,2%
Outras Receitas Operacionais	10,8	2,1%	(0,1)	0,0%	18,2	2,1%	0,4	0,1%
Ebitda	104,3	20,4%	88,3	21,2%	129,6	25,3%	109,6	21,4%
Depreciação e Amortização	(27,0)	-5,3%	(24,2)	-5,8%	(54,6)	-6,2%	(47,8)	-6,7%
Total de Despesas Operacionais	(207,5)	-40,6%	(164,1)	-39,3%	(396,9)	-44,8%	(317,8)	-44,6%

Receita Líquida – A Receita Líquida do varejo no segundo trimestre de 2011 foi de R\$511,2 milhões, aumento de 22,6% ante os R\$417,1 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. Esse resultado é explicado pelo incremento de aproximadamente 52 mil m² de área de vendas e aumento na quantidade de peças vendidas.



No conceito **mesmas lojas**, a receita líquida apresentou crescimento de 10,8%, explicado por:

- Acerto das coleções de inverno;
- Maior eficiência na regionalização das coleções;

No acumulado do ano, a receita líquida foi de R\$885,6 milhões, crescimento de 24,2% quando comparada com os R\$713,0 milhões reportados no 1S10.

No conceito **mesmas lojas**, a receita teve alta de 11,0% explicada pelos fatores mencionados acima e também por um melhor mix de produtos.

Resultados do 2º Trimestre de 2011

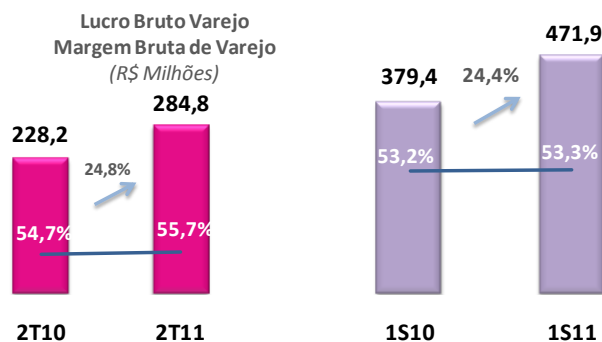


Custo de Mercadorias – O custo de mercadorias registrado no 2ºT11 foi de R\$226,5 milhões, 19,9% superior aos R\$188,9 milhões reportados no mesmo período do ano anterior. Esse aumento é explicado pelo crescimento na quantidade de peças vendidas.

No acumulado do ano, o custo de mercadorias teve aumento de 24,0%, passando de R\$333,5 milhões no 1S10 para R\$413,7 milhões no 1S11, devido ao motivo supramencionado.

Lucro Bruto - O Lucro Bruto registrado no 2ºT11 aumentou 24,8%, passando de R\$228,2 milhões no 2ºT10 para R\$284,8 milhões no 2ºT11.

A **Margem Bruta** foi de 55,7% no trimestre, acréscimo de 1,0 p.p., quando comparada a margem bruta de 54,7% registrada no 2ºT10. Esse resultado é devido à:



- Melhor estratégia das coleções de inverno, quanto ao *timing* e no posicionamento de nossos produtos quanto a moda;
- Maior acerto na regionalização das coleções, com destaque para o desempenho das coleções de inverno mais "pesado" nas regiões sul e sudeste e coleção "meia-estação" nas regiões centro oeste, norte e nordeste;
- Rígido planejamento e controle sobre os níveis de estoque.

No acumulado do ano, o lucro bruto aumentou 24,4% passando de R\$379,4 milhões no 1S10 para R\$471,9 milhões no 1S11. A **margem bruta** no primeiro semestre de 2011 foi de 53,3%, acréscimo de 0,1 p.p. quando comparada com os 53,2% relativos ao mesmo período do ano anterior.

Despesas com Vendas - As despesas com vendas no 2ºT11 somaram R\$162,6 milhões, 42,8% superior aos R\$113,8 milhões reportados no 2ºT10. Esse aumento é resultado do crescimento de aproximadamente 52 mil m² de área de vendas gerando maiores despesas

Resultados do 2º Trimestre de 2011



pré-operacionais e com antecipação de aluguéis. Adicionalmente, intensificamos nossos investimentos em revitalizações de lojas e propaganda e marketing.

Analisando as despesas de vendas como percentual da receita líquida, houve um aumento de 4,5 p.p. na comparação entre o segundo trimestre de 2011 e o mesmo período do ano passado pelos motivos mencionados acima.

No ano, as despesas com vendas apresentaram alta de 36,7%, passando de R\$225,9 milhões no 1S10 para R\$308,8 milhões no 1S11. Esse aumento das despesas é consequência do forte crescimento da Companhia. Analisando as despesas de vendas como percentual da receita líquida houve um incremento de 3,2 p.p., passando de 31,7% no 1S10 para 34,9% no 1S11. Destacamos que a empresa se encontra em um momento de grande expansão o que acarreta um aumento substancial das despesas pré-operacionais. Entre os períodos analisados expandimos o equivalente a aproximadamente 52 mil m² de área de vendas.

Despesas Gerais e Administrativas – As despesas gerais e administrativas cresceram 10,3% no trimestre, passando de R\$26,0 milhões no 2T10 para R\$28,7 milhões no 2T11. Como percentual da receita líquida estas despesas apresentaram uma diluição de 0,6 p.p., passando de 6,2% no 2T10 para 5,6% no 2T11.

No acumulado do ano, as despesas gerais e administrativas cresceram 16,3%, passando de R\$44,5 milhões no 1S10 para R\$51,7 milhões no 1S11. As despesas gerais e administrativas, como percentual da receita líquida, apresentaram decréscimo de 0,4 p.p. entre os períodos analisados, passando de 6,2% no primeiro semestre de 2010 para 5,8% no primeiro semestre deste ano.

Outras receitas (despesas) operacionais – As outras receitas (despesas) operacionais apresentaram um aumento de receita da ordem de R\$10,9 milhões, passando de uma despesa de R\$0,1 milhão no 2T10 para uma receita de R\$10,8 milhões no 2T11. Este resultado é explicado principalmente pela reversão de contingências tributárias constituídas em anos anteriores e despesas recuperadas.

No acumulado do ano, as outras receitas (despesas) operacionais apresentaram um aumento de receita de R\$17,8 milhões, passando de uma receita de R\$0,4 milhão no 1S10 para uma receita de R\$18,2 milhões no 1S11 pelos motivos explicados acima.

Ebitda: A operação de Varejo terminou o 2T11 com EBITDA de R\$104,3 milhões, 18,1% superior aos R\$88,3 milhões registrados no 2T10. No semestre, o EBITDA acumulou-se em R\$129,6 milhões, 18,4% acima dos R\$109,6 milhões apresentados em 1S10. A margem Ebitda do varejo atingiu 20,4% no trimestre e 14,6% no ano.



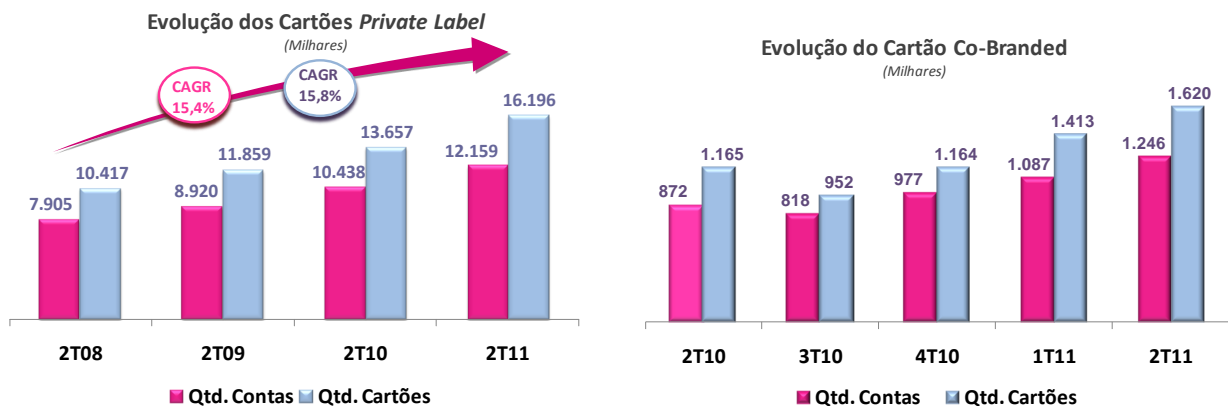
Resultados do 2º Trimestre de 2011



Depreciação e Amortização – A depreciação e amortização do 2T11 foram de R\$27,0 milhões, aumento de 11,8% quando comparado com os R\$24,2 milhões reportados no 2T10. Esse crescimento é explicado, principalmente, pelo acréscimo de aproximadamente 52 mil m² de área de vendas e de benfeitorias em imóveis de terceiros entre os períodos analisados. No acumulado do ano, a depreciação e amortização aumentou 14,1%, passando de R\$47,8 milhões no 1S10 para R\$54,6 milhões no 1S11, explicado pelas razões citadas acima.

C A R T Ã O M A R I S A

Evolução da Base de Cartões: a Companhia encerrou o 2T11 com 12,2 milhões de contas no cartão Private Label, um crescimento de 17,5% quando comparado com os 10,4 milhões de contas no 2T10, como pode ser visto no quadro abaixo. No trimestre a Companhia adquiriu 461,5 mil contas novas em relação ao trimestre anterior. O Cartão Marisa Private Label encerrou o 2T11 com 8,5 milhões de contas aptas¹, crescimento de 17,8 % frente as 7,1 milhões de contas aptas¹ no 2T10. As contas ativas² no segundo trimestre de 2011 somaram 2,1 milhões. Em relação ao cartão Co-Branded, a Companhia encerrou o trimestre com 1,2 milhão de contas.



¹ São consideradas contas aptas, o número total de CPF's registrados, excluídos os cancelados e bloqueados.

² São consideradas contas ativas aquelas que realizaram compras nas Lojas Marisa nos últimos seis meses.

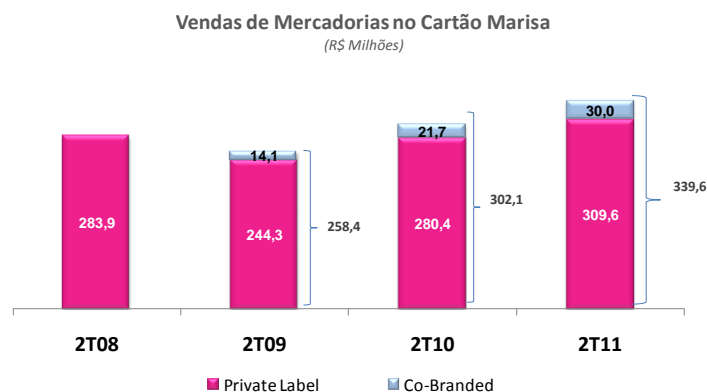
Resultados do 2º Trimestre de 2011



(Em R\$)	Ticket Médio Total do Cartão Marisa (PL)	Ticket Médio Total da Companhia
2T11	110,84	79,66
2T10	102,15	72,02
2T09	99,52	71,07
1S11	102,95	74,46
1S10	96,35	67,97
1S09	91,42	64,73

Vendas através dos Cartões Marisa (Private Label e co-Branded): As vendas de mercadorias através dos Cartões Marisa cresceram 12,4% passando de R\$302,1 milhões no 2T10 para R\$339,6 milhões no 2T11. O resultado é consequência do aumento das vendas totais da Companhia entre os períodos analisados.

No acumulado do ano, as vendas de mercadorias através dos Cartões Marisa foram de R\$572,4 milhões, 12,3% superior, ante os R\$509,6 milhões reportados no 1S10, pelo motivo mencionado acima.



Os **Cartões Marisa** foram responsáveis por 48,9% do total das vendas da Companhia no 2T11, participação inferior a dos 53,3% registrados no 2T10.

No acumulado do ano, a participação dos Cartões Marisa no total das vendas foi de 47,6 %, participação inferior aos 52,6% reportados no mesmo período do ano anterior.

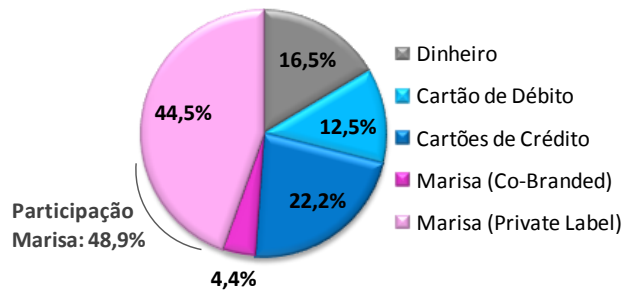
A redução da participação dos cartões Marisa deve-se basicamente ao significativo número de lojas recém-inauguradas. Sempre é importante lembrar que durante a fase de maturação

Resultados do 2º Trimestre de 2011



de uma nova unidade, uma parte significativa dos clientes ainda não possui os cartões Marisa, o que reduz a participação das vendas nesta modalidade.

Meios de Pagamento 2T11

Perfil das Vendas com os Cartões Marisa:

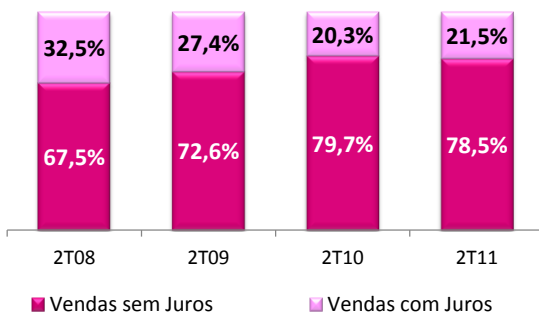
A participação das vendas parceladas com juros, sobre o total das vendas feitas através do Cartão **Private Label**, foi de 21,5% no 2T11, 1,2 p.p. acima dos 20,3% reportados no 2T10.

No acumulado do ano, a participação das vendas parceladas com juros cresceu 1,1 p.p., passando de 19,9% no 1S10 para 21,0% no 1S11.

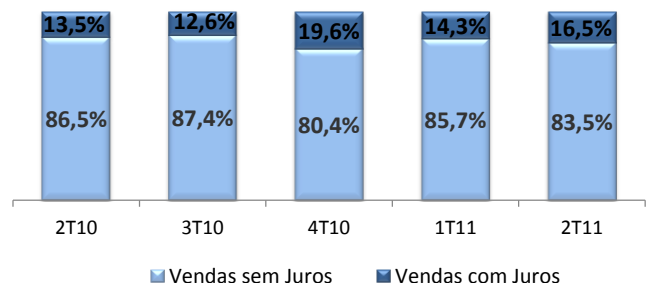
A participação das vendas parceladas com juros sobre o total das vendas feitas através do Cartão **Co-Branded** foi de 16,5% no 2T11, 3,0 p.p. superior aos 13,5% registrados no 2T10.

No acumulado do ano, a participação das vendas parceladas com juros aumentou 2,1 p.p., passando de 13,5% no 1S10 para 15,6% no 1S11.

Perfil das Vendas - Private Label



Perfil das Vendas - Co-Branded



Resultados do 2º Trimestre de 2011

A seguir, seguem resultados da Club (Cartão) contendo o local de apropriação de cada linha no DRE consolidado da Companhia.

(Em Milhões de R\$)	2T11	2T10	Var. %	1S11	1S10	Var. %	Localização na DRE Consolidada
Tarifas ⁽¹⁾ e Seguros	23.051	22.684	1,6%	46.257	44.346	4,3%	Receita Líquida - Cartão
Receita de Intermediação Financeira ⁽²⁾	62.804	50.031	25,5%	130.694	97.464	34,1%	Receita Líquida - Cartão
Recuperação das Perdas do Cartão Marisa ^(a)	12.000	6.178	94,2%	17.949	11.426	57,1%	Receita Líquida - Cartão
Acordo de Exclusividade - Co-Branded	3.000	3.000	0,0%	6.000	6.000	0,0%	Receita Líquida - Cartão
Receita de Comissão - Co-Branded	1.859	916	102,8%	4.429	2.225	99,1%	Receita Líquida - Cartão
Resultado da Operação - Co-Branded	7.691	3.468	121,8%	16.200	5.937	172,9%	Receita Líquida - Cartão
Outros	(829)	(766)	8,1%	(1.251)	(2.686)	-53,4%	
Total da Receita Líquida	109.576	85.511	28,1%	220.279	164.712	33,7%	
Custo de Funding	(2.509)	(2.354)	6,6%	(5.157)	(4.023)	28,2%	Custo de Serviços Financeiros - Cartão
Custo de Serviços	(30.978)	(20.901)	48,2%	(52.520)	(35.995)	45,9%	Custo de Serviços Financeiros - Cartão
Perdas com Operações de Crédito ^(b)	(33.074)	(23.924)	38,2%	(63.748)	(49.494)	28,8%	Custo de Serviços Financeiros - Cartão
Provisão do Resultado da Operação - Co-Branded	-	(756)	n.a.	-	(756)	n.a.	
Outros	(1.797)	(644)	179,0%	(2.354)	(966)	143,6%	
Total dos Custos	(68.358)	(48.580)	40,7%	(123.780)	(91.235)	35,7%	
Lucro Bruto do cartão	41.218	36.931	11,6%	96.499	73.477	31,3%	
Despesas Gerais e Administrativas	(4.370)	(1.493)	192,7%	(8.699)	(3.176)	173,9%	Despesas gerais e administrativas - Cartão
Outras Receitas (Despesas) Operacionais ^(c)	(19.929)	(22.568)	-11,7%	(24.905)	(20.664)	20,5%	Outras Receitas (Despesas) Operacionais - Cartão
Resultado Operacional do Cartão	16.919	12.870	31,5%	62.895	49.637	26,7%	

⁽¹⁾ Tarifa de Extrato e Cobrança

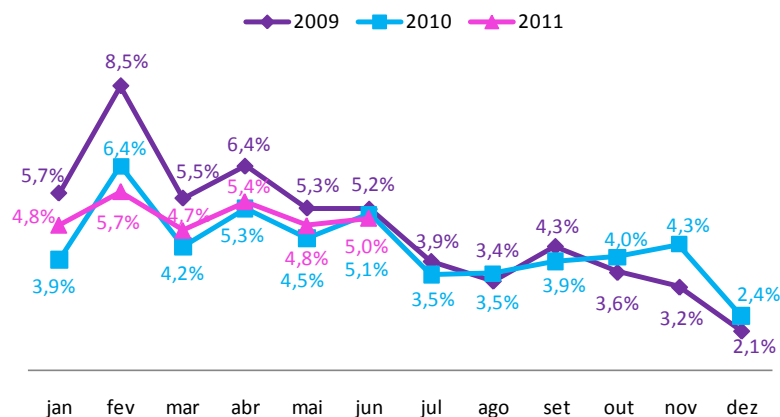
⁽²⁾ Incluem-se nessa receita: os juros sobre vendas parceladas, juros rotativos, multa e mora.

Resultado líquido da inadimplência:

(Em Milhões de R\$)	2T11	2T10	Var. %	1S11	1S10	Var. %
Resultado Líquido da Inadimplência (*)	(41,0)	(40,3)	1,7%	(70,7)	(58,7)	20,4%

(*) (a) + (b) + (c)

Para ilustrar a eficiência da Companhia na cobrança apresentamos abaixo o gráfico do EFICC. Este indicador representa o % de valores que estavam em dia há 6 meses atrás e que chegaram a 180 dias de atraso no mês do eixo x (análise e acompanhamento de safra).

Índice de Eficiência da Cobrança - EFICC

Resultados do 2º Trimestre de 2011



Receita Líquida do Cartão – A Receita líquida do cartão foi de R\$109,6 milhões no 2T11, aumento de 28,1% quando comparada com os R\$85,5 milhões reportados no mesmo período do ano anterior. Esse resultado é devido:

- Crescimento de 25,5% na receita de intermediação financeira, reflexo do aumento na taxa de juros do rotativo e maior volume de vendas financiadas.
- Aumento de 69,9% de receitas provenientes da operação Marisa Itaucard.

No ano, a receita líquida dos cartões Marisa acumulou R\$220,3 milhões, crescimento de 33,7% na comparação com os R\$164,7 milhões reportados no mesmo período do ano anterior, pelas razões explicadas anteriormente.

Custo de Serviços + Despesas Gerais e Administrativas: Os custos de serviços e das despesas gerais e administrativas no 2T11 foram de R\$35,3 milhões, 57,8% superior aos R\$22,4 milhões reportados no mesmo período do ano anterior. Esse resultado é explicado, principalmente, pelo acréscimo de R\$13,0 milhões nos custos e despesas devido ao crescimento de 8,9% da carteira de clientes e crescimento de 20,9% na aquisição de novos clientes.

No acumulado do ano, os custos e as despesas subiram 56,3 %, passando de R\$39,2 milhões no 1S10 para R\$61,2 milhões no 1S11, explicado pelo crescimento nos custos e despesas em R\$22,0 milhões devido ao incremento da carteira de clientes em 8,9 % e crescimento de 28,6% na aquisição de novos clientes.

EBITDA: O EBITDA referente aos Cartões Marisa apresentou valor de R\$16,9 milhões, um crescimento de 31,5% quando comparado aos R\$12,9 milhões apresentados no 2T10. O aumento do EBITDA no trimestre é consequência do aumento de receita explicitado acima. No ano, os Cartões Marisa reportaram crescimento de 26,7%, passando de R\$49,6 milhões no 1S10 para R\$62,9 milhões no primeiro trimestre de 2011.

Acordo Comercial com o Itaú: No 2T11 o resultado do cartão co-branded foi de R\$12,5 milhões, 69,9% superior ante os R\$7,4 milhões registrados no 2T10. Esse aumento é devido aos R\$7,7 milhões gerados como resultado da operação (vale ressaltar que esse valor já se refere aos 50% de profit sharing do acordo comercial que a Marisa tem com o Itaú). O volume de transações, realizadas pelos clientes do co-branded, dentro e fora da Marisa aumentou 103% entre os períodos analisados. No acumulado do ano, o resultado do cartão apresentou crescimento de 88,0%, passando de R\$14,2 milhões no 1S10 para R\$26,6 milhões no 1S11.

Resultados do 2º Trimestre de 2011

**S A X - F I N A N C E I R A**

(Em Milhares de R\$)	2T11	2T10	Var. %	1S11	1S10	Var (%)
Receita Líquida de Serviços Financeiros	11.935	4.123	189,5%	20.948	7.076	196,0%
Custo	(3.576)	(1.500)	138,4%	(6.003)	(2.523)	137,9%
Lucro Bruto	8.359	2.623	218,7%	14.945	4.553	228,2%
Despesas Operacionais	(3.874)	(1.390)	178,7%	(6.693)	(2.473)	170,6%
Lucro antes de imposto de renda, contribuição social	4.485	1.233	263,7%	8.252	2.080	296,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(2.663)	(855)	211,5%	(4.605)	(1.357)	239,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	687	271	153,5%	974	386	152,3%
Lucro Líquido do Período	2.509	649	286,6%	4.621	1.109	316,7%

A operação financeira – SAX - encerrou o 2T11 com EBITDA de R\$4,5 milhões, 252,2% superior ao R\$1,3 milhão registrado no 2T10. No semestre, o EBITDA acumulou-se em R\$8,4 milhões, um incremento de 281,7% quando comparado aos R\$2,2 milhões apresentados em 1S10.

**R E S U L T A D O S
C O N S O L I D A D O S**

(Em Milhões de R\$)	2T11	2T10	Var. %	1S11	1S10	Var. %
Receita Financeira	71,7	5,6	n.a.	97,0	12,1	n.a.
Operações de Tesouraria	71,7	5,6	n.a.	97,0	12,1	n.a.
Outros	7,0	1,6	343,9%	7,9	3,0	165,5%
Total das Receita Financeiras	78,8	7,2	n.a.	104,9	15,1	n.a.
Despesas Financeiras	(76,2)	(3,2)	n.a.	(102,0)	(8,3)	n.a.
Operações de Tesouraria	(76,2)	(3,2)	n.a.	(102,0)	(8,3)	n.a.
Outros	(10,0)	(6,5)	52,7%	(18,8)	(12,5)	50,7%
Total das Despesas Financeiras	(86,2)	(9,7)	n.a.	(120,8)	(20,8)	n.a.
Resultado Financeiro Líquido	(7,4)	(2,5)	192,6%	(15,9)	(5,7)	180,3%

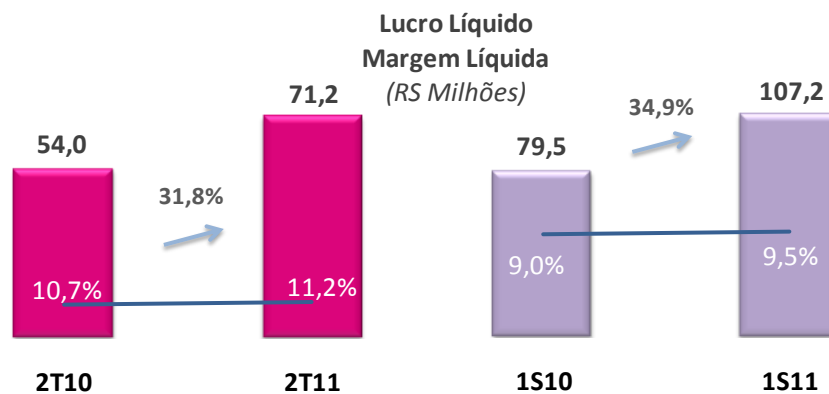
Resultado Financeiro Líquido – O resultado financeiro líquido no 2T11 foi uma despesa de R\$7,4 milhões, ante a despesa de R\$2,5 milhões no 2T10. Esse efeito é explicado, principalmente, pelo aumento da dívida bruta e redução do caixa devido à investimentos.

Resultados do 2º Trimestre de 2011



No acumulado do ano, o resultado financeiro líquido foi uma despesa de R\$15,9 milhões frente a uma despesa de R\$5,7 milhões apresentada no mesmo período do ano anterior devido ao aumento da dívida líquida.

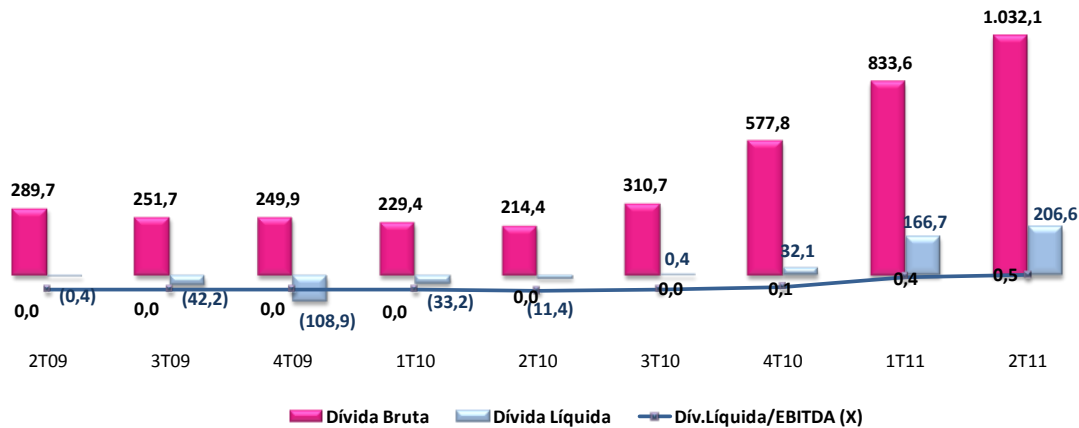
Lucro Líquido - A Companhia registrou lucro líquido de R\$71,2 milhões no 2T11, 31,8% superior ao lucro de R\$54,0 milhões registrados no 2T10. No ano, o lucro líquido apresentou um crescimento de 34,9%, passando de R\$79,5 milhões no 1S10 para R\$107,2 milhões no primeiro semestre de 2011.

**E N D I V I D A M E N T O**

A Companhia encerrou o trimestre com dívida bruta total de R\$1.032,1 milhões, 23,8% acima dos R\$ 833,6 milhões reportados no 1T11. Este aumento é resultante de novas linhas de financiamento negociadas pela Companhia, com finalidade de alongar o perfil da dívida e manter um patamar de liquidez adequado ao projeto de expansão da Marisa no curto prazo. Em 7 de junho de 2011 a Companhia aprovou a emissão de R\$300 milhões em debêntures simples, não conversíveis em ações, com prazo de 7 anos e taxa de remuneração de 111,95% do CDI. A Companhia encerrou o trimestre com um custo financeiro médio ponderado de 100,44% do CDI.

No mesmo período o caixa e equivalentes apresentaram aumento de 23,8%, passando de R\$666,9 milhões no 1T11 para R\$825,6 milhões no 2T11. A empresa terminou o 2T11 com uma taxa média de aplicação de caixa de 102,09% do CDI e com dívida líquida de R\$206,6 milhões.

Resultados do 2º Trimestre de 2011

**C A P E X**

(Em Milhões de R\$)	2T11	2T10	1S11	1S10
Lojas Novas	31,8	23,0	59,5	40,7
Lojas Ampliadas / Remodeladas	5,2	9,8	8,8	10,9
Outros	15,7	12,4	27,3	16,9
TOTAL	52,7	45,2	95,6	68,5

No 2T11, os investimentos totalizaram R\$52,7 milhões ante os R\$45,2 milhões investidos no 2T10. Conforme descrito no quadro acima, R\$31,8 milhões foram desembolsados para abertura de novas lojas, R\$5,2 milhões foram investidos na ampliação/remodelação de lojas já existentes para adequá-las ao novo *layout* da Companhia, R\$11,6 milhões na reposição de ativos e melhora dos sistemas e equipamentos de tecnologia e R\$4,1 milhões para gastos com equipamentos logísticos.

Resultados do 2º Trimestre de 2011

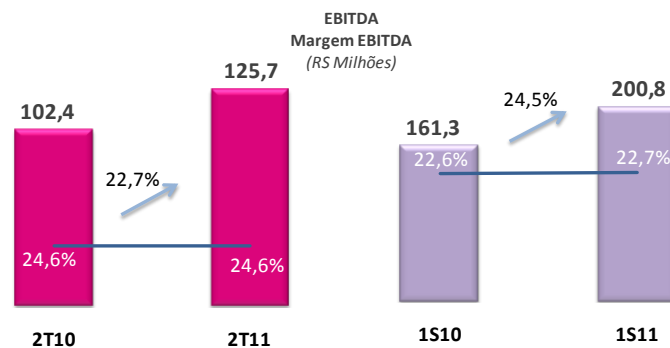
EBITDA³

(Em Milhões de R\$)

EBITDA - Consolidado	2T11	2T10	Var. %	1S11	1S10	Var. %
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	632,8	506,8	24,9%	1.126,8	884,8	27,4%
Lucro Líquido do Exercício	71,2	54,0	31,8%	107,2	79,5	34,9%
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	(15,7)	4,7	n.a.	(22,5)	3,1	n.a.
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	34,9	16,6	110,3%	43,9	24,4	79,9%
(+) Resultado Financeiro Líquido	7,4	2,5	192,6%	15,9	5,7	180,3%
(+) Depreciação e Amortização	27,9	24,6	13,5%	56,4	48,7	15,7%
EBITDA	125,7	102,4	22,7%	200,8	161,3	24,5%
Margem EBITDA⁽¹⁾	19,9%	20,2%	-0,3 p.p	17,8%	18,2%	-0,4 p.p
Margem EBITDA⁽²⁾	24,6%	24,6%	+0, p.p	22,7%	22,6%	+0,1 p.p

(1) A margem EBITDA é o EBITDA dividido pela Receita Operacional Líquida.
 (2) EBITDA total dividido pela Receita Operacional Líquida de Varejo

O EBITDA no 2T11 foi de R\$125,7 milhões, crescimento de 22,7% frente aos R\$102,4 reportados no mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, o EBITDA apresentou um crescimento de 24,5%, passando de R\$161,3 milhões no 1S10 para R\$200,8 no 1S11.



³ A inclusão de informações sobre o EBITDA visa apresentar uma medida do nosso desempenho econômico operacional. O nosso EBITDA é formado pelo lucro (prejuízo) líquido acrescido ou diminuído do imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos, resultado financeiro e depreciação e amortização do período. O EBITDA não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, tampouco deve ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez. O EBITDA não possui significado padronizado e a nossa definição de EBITDA pode não ser comparável àquela utilizada por outras sociedades.

Resultados do 2º Trimestre de 2011

**Demonstração de Resultados**

<i>(Em Milhares de R\$)</i>	2T11	2T10	Var. %	1S11	1S10	Var (%)
Receita Líquida	632.752	506.756	24,9%	1.126.845	884.752	27,4%
Receita Líquida - Varejo	511.241	417.122	22,6%	885.618	712.964	24,2%
Receita Líquida - Cartão	109.576	85.511	28,1%	220.279	164.712	33,7%
Receita Líquida - Sax	11.935	4.123	189,5%	20.948	7.076	196,0%
Custo de Mercadorias e Serviços	(298.424)	(239.027)	24,8%	(543.508)	(427.301)	27,2%
Custo de Mercadorias	(226.490)	(188.947)	19,9%	(413.725)	(333.543)	24,0%
Custo de Serviços Financeiros - Cartão	(68.358)	(48.580)	40,7%	(123.780)	(91.235)	35,7%
Custo de Serviços Financeiros - Sax	(3.576)	(1.500)	138,4%	(6.003)	(2.523)	137,9%
Lucro Bruto	334.328	267.729	24,9%	583.337	457.451	27,5%
Despesas Operacionais do Varejo e de Serviços Financeiros	(243.908)	(192.424)	26,8%	(454.758)	(350.542)	29,7%
Despesas com vendas - Varejo	(162.587)	(113.818)	42,8%	(308.785)	(225.895)	36,7%
Despesas Gerais e Administrativas - Varejo	(28.681)	(26.014)	10,3%	(51.715)	(44.459)	16,3%
Despesas Gerais e Administrativas - Cartão	(4.370)	(1.493)	192,7%	(8.699)	(3.176)	173,9%
Despesas Gerais e Administrativas - Sax	(2.195)	(1.335)	64,4%	(4.032)	(2.364)	70,6%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais - Varejo	10.797	(58)	n.a.	18.185	392	n.a.
Outras Receitas (Despesas) Operacionais - Cartão	(19.929)	(22.568)	-11,7%	(24.905)	(20.664)	20,5%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais - Sax	(1.620)	2	n.a.	(2.542)	4	n.a.
Depreciação e Amortização	(27.921)	(24.610)	13,5%	(56.374)	(48.709)	15,7%
Despesas Financeiras	(86.195)	(9.716)	787,1%	(120.826)	(20.789)	481,2%
Receitas Financeiras	78.793	7.186	996,5%	104.935	15.119	594,1%
Lucro antes de imposto de renda, contribuição social	90.420	75.305	20,1%	128.579	106.909	20,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(34.912)	(16.601)	110,3%	(43.863)	(24.376)	79,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	15.662	(4.708)	n.a.	22.480	(3.066)	n.a.
Lucro Líquido do Período	71.170	53.996	31,8%	107.196	79.467	34,9%
Lucro Líquido de Período por Ação	0,39	0,29		0,58	0,43	
Número de Ações (em Milhares)	184.551	184.551		184.551	184.551	

Resultados do 2º Trimestre de 2011

**Balanço Patrimonial***(Em Milhares de R\$)*

ATIVO	30/06/2011	31/03/2011	Var (%)
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	806.366	647.474	24,5%
Títulos e valores mobiliários	19.184	19.440	-1,3%
Contas a receber de clientes	603.572	539.383	11,9%
Estoques	317.069	316.514	0,2%
Impostos a recuperar	64.721	36.995	74,9%
Outros créditos	29.236	29.440	-0,7%
Total do ativo circulante	1.840.148	1.589.246	15,8%
NÃO CIRCULANTE			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	95.446	79.784	19,6%
Impostos a recuperar	41.587	46.329	-10,2%
Depósitos judiciais	37.773	41.606	-9,2%
Títulos e valores mobiliários	5.236	5.121	2,2%
Partes relacionadas	1.283	1.280	0,2%
Investimentos	-	-	n.a.
Outros investimentos	2	2	0,0%
Imobilizado	375.984	358.032	5,0%
Intangível	91.325	86.931	5,1%
Total do ativo não circulante	648.636	619.085	4,8%
TOTAL DO ATIVO	2.488.784	2.208.331	12,7%

Resultados do 2º Trimestre de 2011



(Em Milhares de R\$)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30/06/2011	31/03/2011	Var (%)
CIRCULANTE			
Fornecedores	168.670	196.579	-14,2%
Empréstimos e financiamentos	690.481	780.032	-11,5%
Salários, provisões e contribuições sociais	42.094	34.274	22,8%
Impostos a recolher	90.776	33.275	172,8%
Partes relacionadas	1.774	2.146	-17,3%
Parcelamento de tributos	15.403	8.397	83,4%
Dividendos a pagar	-	13.034	n.a.
Receita diferida	12.000	12.128	-1,1%
Outras obrigações	45.810	31.568	45,1%
Total do passivo circulante	1.067.008	1.111.433	-4,0%
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	341.665	53.596	537,5%
Provisão para contingências	56.271	60.938	-7,7%
Parcelamento de tributos	28.951	43.300	-33,1%
Receita diferida	77.000	80.000	-3,8%
Total do passivo não circulante	503.887	237.834	111,9%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	651.106	651.106	0,0%
Reservas de lucros	266.783	207.958	28,3%
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas majoritários	917.889	859.064	6,8%
Participação não majoritária	-	-	n.a.
Total do Patrimônio Líquido	917.889	859.064	6,8%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.488.784	2.208.331	12,7%



Teleconferência de Resultados

Teleconferência (em Português)

04 de agosto de 2011

12h00 (Brasília) / 11h00 (US EDT)

Telefone/Replay: +55-11-3127-4971

Código de Acesso: Marisa

Replay: +55-11-3127-4999

Código Replay: 85264150

Tradução Simultânea para o Inglês

04 de agosto de 2011

12h00 (Brasília) / 11h00 (US EDT)

Telefone/Replay: +1 (516) 300-1066

Código de Acesso: Marisa

Replay: +55-11-3127-4999

Código Replay: 19382094

Contato

Paulo Sergio Borsatto

Diretor Financeiro e de RI

Janaina São Felício

Gerente de RI

e-mail: dri@marisa.com.br

Este material pode conter considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da Companhia. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o seu plano de negócios. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

